



ATA N.º 6/2019

DA 2.ª REUNIÃO DA SESSÃO ORDINÁRIA DE ABRIL DE 2019  
DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS,  
REALIZADA A 30 DE ABRIL DE 2019

-----No dia 30 de abril de 2019, no Salão Nobre do Edifício dos Antigos Paços do Concelho de Lagos, reuniram-se os Membros da Assembleia Municipal de Lagos para continuação da Sessão Ordinária de abril de 2019 da mesma Assembleia, cuja 1.ª Reunião se tinha realizado no passado dia 29 de abril de 2019 e de que faltam tratar os seguintes pontos da **ORDEM DO DIA**:

- PUNTO 5 - *Informação escrita da Presidente da Câmara acerca da atividade do Município;*
- PUNTO 6 - *Apreciação e votação da proposta de alteração ao Acordo de Execução celebrado entre o Município de Lagos e a Freguesia da Luz, em 19 de março de 2014 e Cooperação Interadministrativa para instalações;*
- PUNTO 7 - *Apreciação e votação da proposta de Contrato Interadministrativo de Delegação de Competências do Município de Lagos na Comunidade Intermunicipal do Algarve - PART - Programa de apoio à redução tarifária nos transportes públicos.*

-----**ABERTURA DA REUNIÃO:** Dado o pedido de substituição, para o presente dia, da Sra. Sónia Melo (PS), Primeira Secretária da Mesa, estando presente o Sr. Segundo Secretário da Mesa, José Jácome (PS), assumiu este as funções de Primeiro Secretário, tendo o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), convidado, para exercer as funções de Segunda Secretária da Mesa, durante esta Reunião, um Membro do Grupo Municipal do PS, Sra. Paula Couto (PS). Verificada a existência de quórum, deu início à presente Reunião, quando eram 20 horas e 49 minutos, verificando-se as seguintes presenças:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO(A) MEMBRO
PS	Carlos Manuel Martins da Saúde Fernandes (Presidente da Freguesia de São Gonçalo de Lagos)
PS	Carlos Manuel Pereira Fonseca (Presidente da Junta de Freguesia de Odiáxere)
PS	Duarte Nuno Evangelista Lopes Rio (Presidente da Junta de Freguesia da União das Freguesias de Bensafrim e Barão de S. João)
PS	Joaquim Alexandre Imaginário Russo
PS	José Manuel da Silva Jácome (2.º Secretário)
PS	Márcio Filipe dos Santos Viegas



Fl. 61v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

PS	Maria Clara de Paiva Boléo da Silva Rato
PS	Maria João Travanca Gervásio Batista
PS	Maria Manuela de Jesus Duarte
PS	Maria Paula Dias da Silva Couto
PS	Paulo Alexandre Cota de Menezes Toste
PS	Paulo Filipe Henriques Marques Rodrigues Niza
PS	Paulo José Dias Morgado (Presidente)
PS	Paulo José Lourenço Tovar de Morais
LCF	Carlos Francisco Graça da Glória
LCF	Fernando de Jesus Ildefonso
LCF	Maria João Cintra Jordão
PSD	Alexandra Cristina Neves Pargana
PSD	Rui Filipe Machado de Araújo
CDU	Alexandre Afonso Marques Ribeiro Nunes
CDU	José Manuel da Glória Freire de Oliveira
CDS	Artur José Gomes Rêgo
BE	Manuela José Goes Ferreira da Silva
PAN	Pedro Miguel da Silva Glória

**-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL:**

<b>GRUPO MUNICIPAL</b>	<b>NOME/CARGO DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL</b>	<b>PERÍODO SUBSTITUIÇÃO</b>	<b>SUBSTITUTO</b>
PS	Sónia Cristina Ramos Pires Guimarães de Melo (1.ª Secretária)	Reunião	Ana Cristina Conceição Pereira Olivença
PS	Ana Cristina Conceição Pereira Olivença	Reunião	Paulo José Lourenço Tovar de Morais
LCF	Ana Margarida de Passos Águas Bento e Barros Martins	Reunião	Cristina Luísa Dias Marreiros

**-----SUBSTITUIÇÃO DE MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - RENÚNCIA AO MANDATO - TOMADA DE POSSE:**



GRUPO MUNICIPAL	NOME DO MEMBRO	SITUAÇÃO
LCF	Álvaro Alberto de Castro	Renunciou ao Mandato a 30/04/2019
LCF	Maria João Cintra Jordão	Tomou posse, substituindo a Sra. Cristina Marreiros, na presente Reunião

-----**FALTOU A ESTA REUNIÃO O MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL**, a seguir indicado:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)

-----**JUSTIFICAÇÃO DE FALTA:** Tendo sido apresentada por escrito a respetiva justificação, apreciada a mesma, foi pela Mesa considerada justificada a falta dada pelo seguinte Membro:

GRUPO MUNICIPAL	NOME/CARGO DO MEMBRO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL	REUNIÃO
PS	João Fernando Rosado Reis (Presidente da Junta de Freguesia da Luz)	30/04/2019

-----**MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL DE LAGOS QUE ESTIVERAM PRESENTES NA REUNIÃO:**

PARTIDO	NOME/CARGO DO MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Hugo Miguel Marreiros Henrique Pereira - Vice-Presidente
PS	Sara Maria Horta Nogueira Coelho - Vereadora
PS	Luís Alberto Bandarra dos Reis - Vereador
PSD	João António do Rio Rosa Bravo - Vereador
LCF	Maria Filomena Vieira de Jesus Sena da Cunha Lima - Vereadora

-----**FALTARAM A ESTA REUNIÃO OS MEMBROS DA CÂMARA MUNICIPAL**, a seguir indicados:

PARTIDO	NOME/CARGO DA MEMBRO DA CÂMARA MUNICIPAL
PS	Maria Joaquina Baptista Quintans Matos - Presidente
PS	Paulo Jorge Correia dos Reis - Vereador

-----**PONTO 5 - INFORMAÇÃO ESCRITA DA PRESIDENTE DA CÂMARA ACERCA DA ATIVIDADE DO MUNICÍPIO:** Foi dispensada a leitura da Informação em causa,



Fl. 62v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL D E LAGOS

uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-617-10.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução ao assunto.-----

-----O Sr. Carlos Glória (LCF) perguntou sobre a previsão para a resolução da situação verificada com a falésia da Praia da D. Ana.-----

-----A Sra. Manuela Goes (BE) perguntou se a empresa que prestava serviços de segurança na portaria da Escola das Naus era para continuar, ou não, e se fosse, quando voltaria a prestar o serviço e se as escolas iriam ter mais funcionários.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) referindo-se ao corte de árvores na Rua Filarmónica 1.º de Maio, perguntou para quando o retirar das raízes das mesmas e se a justificação para o abate das árvores naquela artéria, era igual para o abate de alfarrobeiras em Espiche. Perguntou qual tinha sido a sensação com que a Câmara Municipal tinha ficado depois de reunir com a comunidade inglesa sobre a saída do Reino Unido da União Europeia. Sobre a comemoração dos cinquenta anos do sismo registado em fevereiro de 1969, perguntou se a Câmara Municipal, ponderava fazer uma compilação dos trabalhos apresentados no âmbito da comemoração da data, dada a riqueza dos mesmos. Perguntou se existia alguma novidade em relação à recuperação do arquivo da Adega de Lagos que foi para Lagoa.-----

-----O Sr. Márcio Viegas (PS) perguntou quando a ecovia seria uma realidade no Concelho de Lagos. Deu os parabéns à Câmara Municipal pelo facto de estar a trabalhar num projeto de mobilidade para ao Concelho. Disse que num curto espaço de tempo foram registados mais cento e catorze pedidos para alojamento local, o que prova que está saudável o negócio relacionado com este ramo no Concelho de Lagos. Felicitou a Câmara Municipal pela realização de mais uma reunião do Conselho Municipal Sénior. Perguntou em que consistia a participação na elaboração dos elementos para intervenção de emergência e relatório de situação da Igreja de S. Sebastião. Sobre projetos relacionados com a educação, na área do empreendedorismo, referidos na Informação da Sra. Presidente, disse esperar que os mesmos não fossem pontuais.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) solicitou informação referente ao acompanhamento que a Câmara Municipal estava a fazer relativamente ao assunto da plantação de abacateiros no Concelho.-----

-----O Sr. Alexandre Nunes (CDU) disse que finalmente tinha aparecido uma referência à mobilidade no Concelho, na Informação da Sra. Presidente da Câmara Municipal. Referiu que a construção da nova escola do segundo ciclo era urgente, mas sabendo que a mesma não iria ser construída a tempo de estar pronta no ano letivo de 2019/2020, perguntou que medidas estava a Câmara Municipal a preparar no sentido de mitigar o problema e qual o destino da verba prevista no orçamento retificativo, para a escola das Naus, a rondar os cem mil euros.-----

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) perguntou se existia algum plano para resolver o problema das dezenas de gatos que estão aprisionados no Parque Júdice Cabral, sem passar pelo abate dos animais.-----



-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, sobre a arriba da Praia da D. Ana informou que a Câmara Municipal tinha reunido com o Ministério do Ambiente sobre o assunto, tendo este informado que, apesar de ter a situação identificada, não tinha condições para avançar com qualquer intervenção, tendo a então a Câmara Municipal informado que estava em condições de avançar com o estudo geológico e geotécnico, situação que estava a ser tratada, para que possa avançar o projeto de intervenção de modo a apresentar o estudo junto da tutela. Acrescentou que está igualmente a ser preparada pelo Município, uma candidatura para financiamento da intervenção na arriba, bem como para a consolidação das dunas da Meia Praia. Sobre a reunião com a comunidade britânica disse que a mensagem principal foi de tranquilidade e para que a mesma se integre na sociedade portuguesa, uma vez que não havia certezas de nada. Sobre o arquivo da Adega de Lagos, disse não ter novos dados para transmitir. Sobre a evocação dos cinquenta anos do sismo de 1969, disse que quem estava a liderar o processo era a Sociedade Portuguesa de Engenharia Sísmica. Disse que a ecovia do Algarve, será uma realidade, mas ainda sem datas finais e que está a ser feito o plano de mobilidade da cidade. Sobre a Igreja de São Sebastião, disse que as intervenções necessárias fazer não são da responsabilidade da Câmara Municipal, no entanto se não for a Câmara Municipal a fazer as mesmas, corre o risco de degradar-se ainda mais. Relativamente ao projeto de empreendedorismo lançado pela Câmara Municipal aos Agrupamentos de Escolas de Lagos, em conjunto com a Universidade do Algarve, disse que o mesmo é para ser desenvolvido no espaço de três anos. Sobre a questão dos abacateiros disse que o que a Câmara tem feito aquilo que lhe é possível fazer que é acompanhar os trabalhos desenvolvidos pela tutela relativamente ao assunto. Relativamente à nova escola do segundo ciclo, informou que a Câmara Municipal está a trabalhar no assunto, para que a mesma seja construída no mais curto espaço de tempo possível.-----

-----A Sra. Vereadora da Câmara Municipal, Sara Coelho, sobre a segurança na portaria da escola das Naus, disse que o contrato com a empresa de segurança estava previsto iniciar-se em maio. Relativamente a pessoal não docente para as escolas, informou que em maio iam ingressar, na Câmara Municipal, treze Assistentes Operacionais, para o efeito. Disse que a Câmara Municipal tem consciência de falta de salas para os alunos do segundo ciclo do ensino básico, por isso, no ano letivo de 2019/2020, vão ser instalados oito monoblocos na escola das Naus, tendo acrescentando que a construção da nova escola estava a ser trabalhada, conforme previsto na Carta Educativa. Relativamente aos gatos que estão aprisionados no Parque Júdice Cabral, disse que os mesmos tinham sido recolhidos pela Associação Cadela Carlota, que os tinha aprisionado na cave de um prédio de forma irregular, sendo a solução encontrada pela Câmara Municipal, no imediato a atual localização, no entanto a intenção é construir um gatil no Canil Municipal, ainda durante o ano de 2019, para recolher estes animais.-----

-----O Sr. Vereador da Câmara Municipal, Luís Bandarra, sobre as alfarrobeiras abatidas em Espiche disse que as mesmas foram abatidas por apresentarem lesões estruturais. Ainda sobre abate de árvores, disse que uma árvore só será abatida em



Fl. 63v.

## ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS

último caso. Informou que as raízes das árvores cortadas na Rua Filarmónica 1.º de Maio iriam ser retiradas no âmbito da empreitada que está a decorrer para o efeito e seriam replantadas árvores nos mesmos locais.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) ainda sobre a recuperação das Muralhas, disse que continuava a ser confuso o facto de o Governo Central não disponibilizar verbas para o efeito, no âmbito das transferências de competências que estavam a ser tratadas. Referindo-se às ruínas romanas da Praia da Luz, disse que há muito que as mesmas estão encerradas ao público para obras, havendo um prazo para as mesmas, só que os trabalhos há muito que estão parados.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU), sobre a arriba da praia da D. Ana, disse que a explicação dada na presente reunião tinha sido a mesma que havia sido dada há cinco meses. Disse que o Festival dos Descobrimentos ia decorrer de 1 a 5 de maio, não tinha ainda material de divulgação disponível. Perguntou se já tinha sido aberto o concurso para as obras do edifício da GNR no Chinicato.-----

-----O Sr. Artur Rêgo (CDS) disse que o Grupo Municipal do CDS tenta ser uma oposição construtiva, uma vez não serem adeptos de uma oposição obstrutiva, no entanto a expectativa é que, quando as coisas são aprovadas e anunciadas na Assembleia Municipal, as mesmas se concretizem, mas o que verifica é que as coisas não se concretizam e vão-se arrastando de ano para ano. Referiu ser típico do Partido Socialista fazer grandes anúncios, sem concretizar os mesmos. Disse que tal situação faz com que comece a erodir a boa vontade e a bondade com que se olha para a atuação do Executivo PS da Câmara Municipal, não servido a falta de verbas de desculpa. Referiu que tudo o tem sido anunciado pelo PS não se vai realizar até ao fim do mandato autárquico, mas irá aparecer no programa eleitoral do PS para as próximas eleições autárquicas. Terminou dizendo o seguinte: “A Sra. Presidente da Câmara disse aqui um dia “o caminho dos cem passos faz-se caminhando” e eu respondo à Sra. Presidente da Câmara, ao fim deste tempo todo, se calhar é tempo de se levantar do sofá e dar o primeiro passo.”-----

-----A Sra. Maria Clara Rato (PS) disse que a Câmara Municipal tem feito um excelente trabalho na área da Educação em Lagos. Perguntou qual o ponto de situação da estrada da Meia Praia. Relativamente às transferências de competências relacionadas com a cultura, perguntou de que forma a Câmara Municipal ia concretizar as mesmas. Perguntou se a portaria da Escola Secundária Júlio Dantas ia ter segurança privada a prestar serviço. Relativamente à intervenção do Sr. Artur Rêgo, disse que a mesma lhe pareceu propaganda política, tendo ainda o mesmo feito considerações gerais e desabafos.-----

-----Durante esta intervenção verificaram-se apartes proferidos pelo Sr. Artur Rêgo (CDS), tendo o mesmo sido chamado à atenção pelo Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), para o facto de não ser usual, na Assembleia Municipal, esse tipo de situações, pelo que agradeceu que não fossem proferidos apartes aquando das intervenções dos senhores Membros da Assembleia Municipal.-----

-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse ter achado estranha a intervenção do Sr. Artur Rêgo, uma vez que o mesmo tem conhecimento dos trâmites relacionados com os processos



desenvolvidos pelas Câmaras Municipais e das dificuldades financeiras com que a Câmara Municipal se debateu, recentemente. Referiu que se a Câmara Municipal alguma vez esteve no sofá, já havia muito tempo que de lá se tinha levantado. Disse que tudo o que é anunciado pelo PS tem sido explicado, por isso a admiração para com a intervenção do Grupo Municipal do CDS.-----

-----O Sr. Artur Rêgo (CDS) perguntou se o referido pelo Sr. Presidente da Mesa, relativamente aos apartes, tinha fundamento regimental. Perguntou em que medida o trabalho desenvolvido pela Câmara Municipal na área da educação, conforme mencionado pela Sra. Clara Rato, tinha contribuído para a construção da estrada da Praia da Luz ou para a requalificação das Muralhas de Lagos, obras anunciadas pela Câmara Municipal sem início de execução. Ao Sr. Carlos Saúde, perguntou porque é que a Câmara Municipal tinha feito o anúncio do arranque das obras da estrada da Praia da Luz, ainda no ano de 2018.-----

-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse que o arranque da obra da estrada da Praia da Luz, iniciou-se com o projeto e foi isso que havia sido apresentado em 2018.-----

-----A Sra. Maria Clara Rato (PS) disse que quando preparou a sua intervenção, não tinha em mente as obras da estrada da Praia da Luz nem as obras das muralhas de Lagos, mas sim realçar o trabalho que a Câmara Municipal tem realizado na área da Educação. Referiu que em 2013 a situação financeira da Câmara Municipal era muito má e paulatinamente tem vindo a recuperar e a executar dentro do possível, com critério.-----

-----O Sr. Márcio Viegas (PS) disse que o PS sempre foi um Partido audacioso e criterioso nos seus programas eleitorais, com eixos estratégicos bem delineados, objetivos estratégicos específicos, indo ao ponto de definir e propor propostas concretas, de uma forma completamente transparente, sendo reflexo disso o voto popular nas eleições autárquicas. Referiu que os projetos do PS são apresentados e debatidos, pelo que é dado a conhecer os que foram feitos, os que estão por fazer e o porquê de alguns ainda não terem sido feitos.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS), relativamente à intervenção do Sr. Artur Rêgo, disse ter verificado um elogio, implícito, e um ataque, que não tinha justificação no âmbito do Ponto da Ordem do Dia em apreciação. Referiu que o programa eleitoral com que o PS se apresentou nas últimas eleições autárquicas, está a ser cumprido ao ritmo possível.-----

-----O Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), esclareceu que como Presidente do Órgão, gere os trabalhos plenários de acordo com as regras estabelecidas, que escritas, ou não, sendo que as questões dos apartes não constam em ambas, ou seja, nunca foi cultura do Órgão Assembleia Municipal, a existência dos apartes, situação que perturba o funcionamento do Órgão, quando praticados em excesso.-----

-----**INTERRUPÇÃO DA REUNIÃO:** Neste momento, eram 22 horas e 18 minutos, o Sr. Presidente da Mesa, Paulo Morgado (PS), declarou interrompidos os trabalhos da Reunião para um breve intervalo, tendo os mesmos sido retomados às 22 horas e 37 minutos.-----



Fl. 64v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
D E  
LAGOS

-----**PONTO 6 - APRECIACÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ACORDO DE EXECUÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FREGUESIA DA LUZ, EM 19 DE MARÇO DE 2014 E COOPERAÇÃO INTERADMINISTRATIVA PARA INSTALAÇÕES:** Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-617-11.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse lembrar-se ainda da vida que o Mercado em questão tinha tido em tempos, tratando-se de um espaço muito frequentado e com dinâmica. Referiu que o facto de o espaço estar encerrado havia cerca de cinco anos, era consequência lógica de uma certa inércia por parte do Sr. Presidente da Junta de Freguesia, da altura. Disse que a falta de procura por parte dos vendedores se devia à falta de condições para que o espaço fosse dinamizado. Referiu que a situação lhe parece ser um desprezo por um símbolo da economia local. Disse que nunca antes tinha visto uma tão grande dedicação e dinamização à agricultura artesanal e biológica, como se tem verificado no presente. Afirmou que um Mercado é símbolo de uma convergência populacional, onde se juntam locais, com turista, com pessoas que passam, sendo um local muito atrativo e muito interessante. Referiu não perceber o porquê de o Mercado estar desativado, havia cinco anos, e porque o espaço iria servir para coletividades culturais e desportivas. Questionou-se se não seria de fazer um esforço no sentido de reativar o Mercado, uma vez que isso seria bom até para a atividade turística. Perguntou o que tinha sido feito junto dos produtores agrícolas e dos artesãos, no sentido de dinamizar o Mercado. Disse que ao acabar o Mercado o mesmo já não voltará a funcionar e que se devia apurar as responsabilidades sobre a situação em apreciação, pelo que propôs alguma ponderação antes de ser tomada uma decisão definitiva sobre o assunto. Questionou-se a quem interessava esta situação.-----

-----O Sr. Carlos Saúde (PS) (Presidente da Junta de Freguesia de São Gonçalo de Lagos) disse que, pela intervenção do Sr. Fernando Ildefonso, tinha percebido que as Associações e os Clubes não são considerados população local, uma vez que não interessa que o espaço em causa, seja ocupado por tais entidades. Referiu que nem as bancas dos Mercados situados na sede do Concelho têm procura por parte de vendedores. Disse que se o Mercado da Praia da Luz está encerrado havia cinco anos, é porque não se verificou qualquer tipo de pressão no sentido de o mesmo voltar a abrir e por isso está a ser tomada a decisão que estava a ser apreciada. Referindo-se ao primeiro andar do Mercado da Avenida, disse que a ocupação do mesmo terá que ser revista, uma vez existir muitos espaços por ocupar.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que os Clubes e as Associações faziam parte da população, pelo que não havia necessidade de desviar o assunto e para além disso referiu que tais entidades, na Praia da Luz, já tinham os respetivos espaços. Disse que estava a referir-se à alteração do destino do espaço e ao facto de terem de ser esgotados todos os esforços para que o espaço volte a ser dinamizado. Reforçou





a necessidade de se apurar responsabilidades sobre a situação.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse concordar com a passagem da gestão, mas não concordava com o uso, uma vez que o espaço não seria para Associações e Clubes, mas sim para comércio. Referiu que a resposta da Junta de Freguesia sobre a ocupação das bancas, era a de que não existiam interessados em ocupar as mesmas, pelo que a proposta da CDU era a da criação de uma Casa da Cultura da Vila da Luz para o espaço em causa.-----

-----O Sr. Fernando Ildefonso (LCF) disse que não estava em causa a transição da gestão do espaço, apenas estava em causa o destino que era pretendido dar ao espaço.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que a solução apresentada é resultado de um trabalho conjunto entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia da Luz. Referiu o desconhecimento que o Sr. Fernando Ildefonso tinha sobre o assunto. Disse que várias foram as tentativas no sentido de dinamizar o Mercado da Praia da Luz, mas as mesmas saíam sempre frustradas. Informou que o problema de falta de pessoas para ocuparem bancas, estava a verificar-se em Barão de São João, Odiáxere e Bensafrim, sendo que poderá contribuir para a situação a forte concorrência dos hipermercados. Disse ter conhecimento da proposta da CDU.-----

-----O Sr. Paulo Toste (PS) disse que a revitalização do espaço em causa é necessária e que os Mercados nas áreas rurais do Concelho, muito dificilmente sobreviverão, apesar de tudo ser feito no sentido de revitalizar os Mercados.-----

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) perguntou se as entidades referidas na Cláusula 2.<sup>a</sup>, estavam já identificadas.-----

-----A Sra. Alexandra Pargana (PSD) disse que o espaço em causa merecia uma utilização digna, pelo que se congratulou com a alteração ao acordo de execução e acrescentou que a solução pecava pela demora temporal.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que o espaço está disponível para as entidades que mostrem interesse ocupar os espaços de acordo com um trabalho a ser desenvolvido, no entanto a prioridade era a alteração do uso.-----

-----Posto isto foi submetida à votação, a **PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO ACORDO DE EXECUÇÃO CELEBRADO ENTRE O MUNICÍPIO DE LAGOS E A FREGUESIA DA LUZ, EM 19 DE MARÇO DE 2014**, com a obtenção do seguinte resultado:

	PS	LCF	PSD	CDU	CDS	BE	PAN	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	14	0	2	0	1	1	1	<b>19</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	3	0	2	0	0	0	<b>5</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>

-----**DELIBERAÇÃO N.º 64/AM/2019:**

-----Deliberado, por maioria, aprovar a alteração ao acordo de execução celebrado entre o Município de Lagos e a Freguesia da Luz, em 19 de março de 2014, a qual consta na cessão da delegação de competências de gestão e manutenção corrente que incide sobre o Mercado Municipal da Luz, constante na alínea c) da cláusula 1.<sup>a</sup>,



Fl. 65v.

**ASSEMBLEIA MUNICIPAL**  
**DE**  
**LAGOS**

do referido acordo de execução, que, em consequência, faz cessar as transferências de verbas que estava a ser feitas para a Junta de Freguesia por conta dessas competências, ao abrigo do disposto nas cláusulas 7.<sup>a</sup> e 8.<sup>a</sup>, do acordo em causa, nos termos consignados da alínea l) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de abril de 2019.-----

-----Seguidamente foi submetida à votação, a **PROPOSTA DE COOPERAÇÃO INTERADMINISTRATIVA PARA INSTALAÇÕES**, com a obtenção do seguinte resultado:

	PS	LCF	PSD	CDU	CDS	BE	PAN	TOTAL
<b>VOTOS A FAVOR</b>	14	0	2	0	1	1	1	<b>19</b>
<b>ABSTENÇÕES</b>	0	3	0	2	0	0	0	<b>5</b>
<b>VOTOS CONTRA</b>	0	0	0	0	0	0	0	<b>0</b>

-----**DELIBERAÇÃO N.º 65/AM/2019:**

-----Deliberado, por maioria, autorizar a celebração do contrato de Cooperação Interadministrativa entre o Município de Lagos e a Freguesia da Luz, para cedência de espaço municipal, onde funcionou o Mercado Municipal da Luz, para instalações, nos termos consignados da alínea k) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de abril de 2019.-----

-----Declaração de Voto apresentada pelo Grupo Municipal LCF: “Relativamente ao assunto em análise, a posição do Grupo Municipal LCF é de concordância com a transferência da gestão, promoção e administração da instalação/equipamento através do procedimento previsto, contrato interadministrativo de delegação de competências, nos termos do disposto no Artigo 200.º, n.º 3 do CPA, Artigo 338.º do CCP e Artigo 120.º do Anexo I à lei n.º 75/2013 de 12/09. Contudo, dado que a esta delegação de competências está associada uma alteração estrutural do fim/uso a dar às instalações para uso genérico de comércio e serviços vinculados a clubes, associações ou fundações, descaracterizando definitivamente o uso descrito como “Mercado”, originalmente previsto para este espaço, o Grupo Municipal LCF contrapôs algumas questões tendo em vista o cabal esclarecimento das motivações conducentes a estas pretensões de alteração funcional do espaço. Os representantes deste grupo municipal consideram que não foram esclarecidas as questões sobre as medidas tomadas pela Junta de Freguesia para reativar o “Mercado”, nem se demonstrou que os seus responsáveis tenham desenvolvido medidas de auscultação, contactos com a população local, associações de artesãos, comerciantes ou outros agentes económicos tendo em vista aferir do interesse em revitalizar aquele espaço para os fins originalmente previstos. Assim, este grupo municipal tinha a intenção de votar contra este conjunto de medidas. Contudo, ouvidos alguns argumentos demonstrativos da inoperacionalidade do espaço e da concorrência por parte dos hipermercados, LCF mudou a sua intenção de voto para a abstenção, não deixando de considerar as muitas dúvidas que persistem sobre a vontade, o esforço e as medidas passíveis de serem tomadas pela Junta de Freguesia no sentido da



revitalização desse espaço. LCF considera que tudo deveria ter sido feito, esgotando todas as possibilidades de ação, para a revitalização do Mercado da Luz, dado ser um símbolo da vida local, onde se observam os hábitos e formas de estar tradicionais no que respeita à sustentabilidade da economia local e à promoção dos produtos associados ao mar, à terra e à manufatura (artesanato), aspetos apreciados e valorizados por toda a comunidade turística e residencial, em particular a comunidade estrangeira. Não tendo sido demonstrado que este esforço e esta vontade tenham efetivamente existido, e na ausência de um representante da Junta que pudesse clarificar todas estas questões e dúvidas, o Grupo LCF abstém-se nesta matéria, encorajando a que os seus responsáveis tudo façam para, no âmbito do contrato interadministrativo de delegação de competências em curso, empreendam no sentido de preservarem este espaço para a finalidade para que foi concebido originalmente.”-----

-----**PONTO 7 - APRECIÇÃO E VOTAÇÃO DA PROPOSTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE - PART - PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS:**

Foi dispensada a leitura da documentação em causa, uma vez que a mesma tinha sido oportunamente remetida aos Grupos Municipais e a todos os Membros da Assembleia Municipal, a qual fica arquivada em pasta anexa ao presente livro de atas sob o número D-617-13.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, fez a respetiva introdução do assunto.-----

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) perguntou se estava estipulado o prolongamento no tempo do Programa, ou seja, por quantos anos iria perdurar o contrato.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse que o Governo é que define tais prazos e por enquanto não existia conhecimento sobre o alargamento dos mesmos.-----

-----O Sr. Pedro Glória (PAN) perguntou se existia a hipótese de retrocesso do processo em 2020.-----

-----O Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal, Hugo Pereira, disse esperar que o processo tenha continuidade, no entanto tal não está dependente das autarquias, mas sim do Governo Central.-----

-----A Sra. Maria Clara Rato (PS) referiu que esta medida é uma das medidas mais extraordinárias implementadas no País, nos últimos anos. Disse, em relação a esta medida para o Algarve, que a mesma fosse o primeiro passo para um sistema integrado de transportes.-----

-----O Sr. José Manuel Freire (CDU) disse que na documentação existente sobre o assunto, parece-lhe existir referências em relação à continuidade da medida.-----

-----Posto isto foi submetida à votação, a **PROPOSTA DE CONTRATO INTERADMINISTRATIVO DE DELEGAÇÃO DE COMPETÊNCIAS DO MUNICÍPIO DE LAGOS NA COMUNIDADE INTERMUNICIPAL DO ALGARVE - PART - PROGRAMA DE APOIO À REDUÇÃO TARIFÁRIA NOS TRANSPORTES PÚBLICOS.**-----



Fl. 66v.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL  
DE  
LAGOS

-----**DELIBERAÇÃO N.º 66/AM/2019:**

-----Deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do contrato interadministrativa de delegação de competências do Município de Lagos, no âmbito do serviço público de transportes de passageiros, na Comunidade Intermunicipal do Algarve, nos termos consignados da alínea k) do n.º 1 do Artigo 25.º do Regime Jurídico das Autarquias Locais, conforme proposta da Câmara Municipal de Lagos, aprovada na sua Reunião Pública Ordinária realizada no dia 17 de abril de 2019.-----

-----Declaração de Voto apresentada pelo Grupo Municipal LCF: “A constituição da República Portuguesa, prevê nos seus Artigos 64.º, que ‘todos têm direito à proteção da saúde e o dever de a defender e promover’. No Artigo 65.º que ‘Todos têm direito, para si e para a sua família, a uma habitação de dimensão adequada, em condições de higiene e conforto e que preserve a intimidade pessoal e a privacidade familiar’. Estes dois temas, são exemplo de promessa de ação social do estado que, como se sabe, não está de forma alguma a ser cumprida. Na área da saúde existem carências de vária ordem e, na habitação, a situação é igualmente caótica. Somos apoiantes de apoio social às famílias carenciadas na utilização dos transportes, mas não a quem tem capacidade económica para suportar os custos normais do serviço. Como se sabe até na saúde as taxas moderadoras têm em conta essa vertente. O voto a favor tem em conta a medida, enquanto benéfica para os utilizadores menos favorecidos e potenciais novos utentes dos transportes, bem como a probabilidade de reduzir o impacto poluente da utilização individual do transporte. Tomamos a liberdade de, neste momento, convidar os autarcas a utilizarem os transportes públicos sempre que possível, dando o exemplo do empenhamento do sucesso da medida!”-----

-----**APROVAÇÃO EM MINUTA:** De seguida foi aprovada, por unanimidade, a minuta de todas as deliberações tomadas pela Assembleia Municipal no decurso da presente Reunião.-----

-----**FORMA DE VOTAÇÃO NAS DELIBERAÇÕES TOMADAS:** Em todas as deliberações tomadas no decorrer da presente Reunião, foi utilizada a forma de votação por braço levantado e por Grupo Municipal representado na Assembleia.---

-----**ENCERRAMENTO DA SESSÃO:** E, nada mais havendo a tratar, o Senhor Presidente da Mesa, declarou encerrada a Sessão, eram 23 horas e 22 minutos.-

-----Da qual, para constar, foi extraída a presente Ata que eu, José Manuel da Silva Jácome, exercendo nesta reunião funções de 1.º Secretário da Mesa da Assembleia Municipal de Lagos, mandei lavrar, subscrevo e assino juntamente com o seu Presidente, Sr. Paulo José Dias Morgado.-----

.....  
.....